



“A vitória é mais um passo para a homologação do PAPI, precisamos que os voos no nosso aeroporto sejam mantidos e não haja cancelamentos frequentes. Os voos diários são essenciais para o desenvolvimento da nossa região. Continuarei acompanhando todo o processo e fazendo o que estiver ao meu alcance.”

Deputada federal Carmen Zanotto, que solicitou inspeção do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), que realizou um voo de homologação para obter informações sobre o desempenho do PAPI instalado no aeroporto regional, em Correia Pinto

Fortes revelações das investigações

As informações a respeito da Operação Mensageiro e o que apuraram as investigações não param de chegar, desde quando o prefeito Antonio Ceron (PSD) está em prisão domiciliar em Lages, sendo monitorado através da tornozeleira. Foram seus problemas de saúde e a idade (78 anos) que levaram a esse modelo de detenção, assim como do ex-secretário da Semasa, Jurandi Agostini, que estava detido na penitenciária de São Cristóvão. Pelas informações que chegam, Jurandi estaria bastante doente. Ele optou por não retornar a Lages e seguiu para Florianópolis. Ceron permanecerá afastado da prefeitura por seis meses (180 dias), isso se não descumprir nenhuma das medidas impostas. Se descumprir, voltará ao regime de prisão fechada. Apesar das investigações prosseguirem em segredo de justiça, começaram a vazar algumas revelações, e uma delas é de que Ceron vinha recebendo, acredito que desde quando assumiu no primeiro

mandato, R\$ 50 mil de propina por mês da empresa Serrana. E ainda teria determinado o adiantamento do pagamento à Serrana, ainda no calor da Operação Mensageiro. Certamente por medo de ficar sem a propina no mês. O Gaeco dispõe inclusive de imagens de sacolas de dinheiro em frente à moradia do prefeito quando de sua prisão. Se chegarem as contas finais, isso levaria a um volume considerável de dinheiro. Não é sem razão que o total estimado distribuído em propina pela Serrana deve atingir mais de R\$ 1 bilhão, considerando que opera em mais de 10 municípios. Ficou, portanto, muito fácil para Ceron prometer e “cumprir” que iria doar seu salário de prefeito durante os quatro primeiros anos. Que importância teria esse salário diante da torneira aberta da Semasa? De lá viria em dobro, triplo, quádruplo... Ou alguém acreditou que ficaria mesmo sem embolsar nada? Outra das informações que nos chega é a de que a Serrana poderia executar o serviço prestado,

isto é, a coleta e destinação do lixo pela metade do valor pago. Metade do que pagamos pelo serviço era distribuído em propina. Tais informações constam do despacho da desembargadora Cinthia Schaefer. Neste mesmo despacho, consta que há indícios de que Ceron teria alterado o “modus operandi” do suposto recebimento de propinas para driblar as investigações. E ainda tem mais: o contrato entre a prefeitura e a Serrana foi renovado recentemente, sem a realização de licitação, com indícios de superfaturamento. O que chama atenção do despacho da desembargadora é o forte poder político de Ceron e o seu “desprezo para com as investigações”, que mesmo estando em férias e a Operação Mensageiro em curso, determinou a renovação do contrato e o adiantamento do pagamento da propina. Mas a operação não termina aqui e há indícios de que ainda haverá mais prisões e novas revelações deste que é, seguramente, o maior escândalo político de Lages.

Escritório...O deputado estadual Mário Motta (PSD) inaugura, hoje (24), seu escritório regional em Lages. Fica no Edifício Centenário. Durante a campanha ele havia prometido que instalaria um escritório aqui para se aproximar da Serra, visto que está há quase 40 anos atuando na capital. Não foram os votos da Serra que lhe garantiram a vaga na Assembleia (foram apenas 4.368 na Serra e destes 3.573 em Lages e foi eleito com 56.363 votos) mas mantém um vínculo afetivo com a cidade, porque foi aqui que iniciou sua carreira profissional.

Promessa...A proposta de Faculdade Gratuita, principal promessa de campanha do governador Jorginho Mello (PL), e que está prestes a sair do papel, gera polêmica no setor educacional. A “compra de vagas” pelo governo do estado para proporcionar que estudantes possam cursar gratuitamente uma universidade só está prevista para as que fazem parte do sistema Acafé. A Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de SC (Ampesc), está tentando modificar a proposta para que chegue também às universidades particulares. Da forma como foi apresentado, ele exclui 70% dos alunos em SC,” destaca o presidente da Ampesc, diretor da Horus Faculdades, Cesar Augusto Lunkes.

Rede estadual...O deputado Repórter Sérgio Guimarães (União) denunciou, dia 8, que o Estado gastou mais de R\$ 28,8 milhões em lousas digitais que não podem ser usadas. Mais de 520 mil estudantes da rede estadual iniciaram o ano letivo de 2023 e há muitas escolas em estado precário de infraestrutura, fruto do descaso de administrações passadas. Lembremos que aqui em Lages algumas escolas receberam aparelhos de ar-condicionado, mas não puderam ser instalados porque a rede de energia não comportava.

Asfaltamento...Trecho da Avenida Ponte Grande está em obras de pavimentação. O valor do investimento (via Governo Federal/Caixa Econômica Federal) é de R\$ 8.580.839,47. O trecho compreende 1.580 metros, da Avenida Presidente Vargas até a Avenida Marechal Castelo Branco, mas de apenas um dos lados da avenida. Foi o que deu para construir com o dinheiro que sobrou. A obra contemplará terraplenagem, drenagem, pavimentação asfáltica, obras complementares urbanísticas, obras de contenção e sinalização viária.

Ligações rodoviárias...O deputado Carlos Humberto (PL) declarou, essa semana, que o secretário de Estado da Fazenda, Cleverson Siewert, apoia a sua proposta de destinar mais recursos para as ligações rodoviárias entre os municípios e regiões catarinenses, que se constituem em alternativas de tráfego às já congestionadas BRs 470, 101 e 282. A medida, conforme o parlamentar, também teria como vantagem promover desenvolvimento em áreas que, até o momento, são pouco aproveitadas economicamente.

Retorno...Recentemente, o prefeito em exercício, Juliano Polese, informou que um novo edital de concorrência foi lançado visando a concessão da Festa do Pinhão. O primeiro acabou deserto. Se desta vez também não houver empresa interessada ou capacitada para assumir o evento, a festa deverá ser realizada pela própria prefeitura. Seria a volta do modelo anterior, só que ganhando contornos mais modestos.

Jean Pierre foi premiado com um cargo na Assembleia

Diante do escândalo a respeito da agressão à ex-mulher e as denúncias da utilização política de seu cargo como secretário da Assistência Social e Habitação, Jean Pierre Ezequiel (PSD) pediu as contas da prefeitura antes que o prefeito em exercício, Juliano Polese o fizesse. Fez isso diante da perspectiva de que Ceron não voltaria assim tão rapidamente à prefeitura. Ao invés de retornar à Câmara, visto que é vereador eleito, preferiu buscar uma outra vaga utilizando para isso de sua influência política. Fez um comunicado à Câmara de que permaneceria em licença do legislativo lageano e assumiu uma

vaguinha na Assembleia. Como havia trabalhado na eleição de Mário Motta, ele foi o primeiro que procurou, mas não querendo se comprometer com o histórico de Jean Pierre, Mário o conduziu para o gabinete da liderança do PSD. O líder do partido é Napoleão Bernardes (ex-tucano) e esse lhe abriu espaço como secretário parlamentar, que nem precisa bater ponto na Assembleia. Neste país é assim! Perde um cargo aqui, ganha outro ali! Independentemente do que tenha feito, sempre há uma chance de recuperar sua biografia. Quem assumiu a pasta da Assistência Social foi Bernadete Casa Liston.



Jean Pierre pediu a exoneração do cargo e conseguiu um “emprego” no gabinete do líder do PSD na Assembleia